

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA



O CASO DE AR/ER: UM PONTO MAL ESCLARECIDO NA HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Laura Maria Martins Filipe

MESTRADO EM LINGUÍSTICA PORTUGUESA

Ano 2007

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA



O CASO DE AR/ER: UM PONTO MAL ESCLARECIDO NA HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Laura Maria Martins Filipe

MESTRADO EM LINGUÍSTICA PORTUGUESA

Orientadora:
Professora Doutora Ana Maria Martins

Ano 2007

*As minhas filhas,
Catarina e Sofia.*

AGRADECIMENTOS

O meu primeiro agradecimento é dirigido à orientadora da presente dissertação de mestrado, Professora Doutora Ana Maria Martins. Foi a confiança, estímulo e simpatia que dela recebi que permitiu que a efectiva concretização deste trabalho pudesse ser hoje uma realidade. As suas preciosas e cirúrgicas orientações e ensinamentos marcaram de forma indelével o trabalho produzido, pelo que lhe ficarei eternamente grata. Agradeço-lhe também toda a bibliografia disponibilizada bem como toda a informação facultada através dos contactos que empreendeu.

Ao Professor Doutor Ivo de Castro, ao Professor Doutor Ramón Lorenzo, à Professora Doutora Rosário Álvarez Blanco e à Professora Doutora Maria Ana Ramos um agradecimento especial por toda a informação que gentilmente me disponibilizaram (através dos contactos que mantiveram com a orientadora), e que contribuiu de forma inequívoca para o enriquecimento desta dissertação.

Ao corpo docente da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, muito especialmente aos professores do Mestrado em Linguística Portuguesa, Professor Doutor João Andrade Peres, Professor Doutor Telmo Mória, Professor Doutor Ernesto D'Andrade, Professora Doutora Maria Antónia Mota e Professora Doutora Ana Maria Martins agradeço os seus ensinamentos e a riqueza dos debates e confronto de ideias que sempre souberam proporcionar. Dos conhecimentos que recebi, do rigor metodológico que me inculcaram, muito beneficiou a elaboração deste trabalho.

Ao meu marido, TCor. César Reis, de quem recebi constante motivação, agradeço o apoio e a ajuda informática que me deu na organização e tratamento de dados do apêndice, tendo sido primordial nos momentos mais difíceis.

Às minhas filhas, Catarina e Sofia, de quem sempre recebi carinho e apoio, sou grata pela compreensão que sempre manifestaram.

À minha irmã, Dra. Natividade Filipe, agradeço o aconselhamento bem como as discussões proveitosas a respeito de um ou outro item analisado.

À minha mãe, agradeço a disponibilidade incondicional para cuidar das minhas filhas durante a minha ausência.

À Presidente do Conselho Executivo da Escola E. B. 2, 3 Dr. Rui Grácio, Dra. Isabel Casinhas, às minhas formandas, às minhas colegas e aos meus alunos, um agradecimento especial pela compreensão e carinho que sempre demonstraram durante o período de redacção desta tese.

Por fim, agradeço a meus pais, familiares, amigos e a todos os professores que se cruzaram na minha vida e que contribuíram decisivamente para me tornar na pessoa que hoje sou.

Índice

	Pág.
Resumo	9
Abstract	11

Capítulo 1

Introdução	13
------------	----

Capítulo 2

Cronologia e distribuição no *corpus* de *ar/er*

2.1. Apresentação	22
2.2. <i>Ar/er</i> nas <i>Cantigas de Santa Maria</i> e na lírica galego-portuguesa	25
2.3. <i>Ar/er</i> nos textos em prosa dos séculos XIII a XV	34
2.3.1. <i>Ar/er</i> na prosa galega	34
2.3.2. <i>Ar/er</i> na prosa portuguesa	38
2.3.3. <i>Ar/er</i> na prosa galega e portuguesa	42
2.4. <i>Ar/er</i> no teatro vicentino	45
2.5. Sumário e conclusões	47

Capítulo 3

A sintaxe de *ar/er*

3.1. Apresentação	52
3.2. O advérbio <i>ar/er</i> junto do verbo	56
3.2.1. A posição em relação ao verbo (anteposição e posposição)	56
3.2.2. O advérbio <i>ar/er</i> em posição pré-verbal: a ordem relativa de <i>não</i> , dos pronomes proclíticos e de <i>ar/er</i>	58
3.2.3. O advérbio <i>ar/er</i> em posição pós-verbal	65
3.2.4. O advérbio <i>ar/er</i> em complexos verbais: <i>ar/er</i> associa-se às formas finitas do verbo	69
3.3. O advérbio <i>ar/er</i> não-associado ao verbo	74
3.3.1. Atestações antigas – as <i>Cantigas de Santa Maria</i>	75
3.3.2. Atestações tardias	84
3.4. <i>Ar/er</i> são variantes de um único advérbio? O testemunho da <i>Notícia de Torto</i>	90
3.5. Sumário e conclusões	96

Capítulo 4

Os valores semânticos do advérbio *ar/er*

4.1. Apresentação	102
4.2. O estado dos conhecimentos	104
4.3. <i>Ar/er</i> como advérbio conectivo, aditivo e contrastivo	124
4.4. O advérbio <i>ar/er</i> não tem um valor temporal	147
4.5. Sumário e conclusões	150

Capítulo 5

Conclusão	153
-----------	-----

Fontes

1. <i>Corpora</i> electrónicos	161
1.1. Tesouro Medieval Informatizado da Língua Galega (TMILG)	161
1.2. <i>Corpus</i> Informatizado do Português Medieval (CIPM)	173
1.3. <i>Corpus</i> Histórico do Português Tycho Brahe (Tycho Brahe)	175
1.4. Gothart-archiv	178
2. <i>CDRoms</i>	178
2.1. Biblioteca Virtual dos Autores Portugueses (BVAP)	178
2.2. Gil Vicente – Todas as Obras	179
3. Outros textos informatizados	180
4. Edições de textos	180
5. Outras obras consultadas para a constituição do <i>corpus</i>	180

Bibliografia	181
--------------	-----